

CALL FOR PAPERS

Transitions in Agriculture and Rural Society. The Global Challenges of Rural History. II
International Conference. XVI Congreso de Historia Agraria-SEHA # VII Encontro RuralRePort
– Santiago de Compostela, 20-23 June 2018

Session S152:

About communities and peasants. Social change and collective mobilization in rural societies

Alba Díaz Geada (Santiago de Compostela University)

Lisandro Cañón Voirin (Columbia University)

Alder Keleman (Aarhus University)

Languages ES+PT+EN

Abstract

The concept of community, and that of peasant community more specifically, has crossed the investigative agenda of the different social scientists concerned with the study of the rural world. Thus, anthropologists, sociologists and historians, among others, formulated theories, frameworks of interpretation and understanding anchored in epistemes very diverse and even divergent to explain the changes that have occurred in the realities of the societies studied.

The central objective of this session is to return to those contributions, putting in relation three articulating vectors, interrelated to each other: community as a notion; the relationship between community and social change; and finally the relationship between community and social movements. At the same time, recovering the centrality of the concept of peasantry, we want to observe the multiple inequalities that go through it (class, gender, ethnicity, age), and the incidence they could have for peasants and communities to become a subject of change, or a subject of resistance.

We would welcome researchers interested in either classic or innovative perspectives and we encourage the comparative approach. Our proposal is open to investigations related to any space-time area; to studies that analyze the historical reconfiguration of the community, its forms, senses and signifiers (from peasant movements in the Europe of "enclosures" to indigenous struggles for water control); to community-centered perspectives as a means of confrontation, both content and continent, against the processes of expropriation, individualization and fragmentation. In short, we welcome researchers concerned with the interpretation and explanatory criteria of social change, and who want to share both their specific research experiences, and the historiographical reflection that these investigations have motivated them.

From now on the period for the submission of **paper proposals is open**. Proposals will only be considered if submitted through the online form available at [Conftool transruralhistory – 2018](#) by **30 September 2017**. You can also forward your proposal to our email.

Maximum extension of proposals (abstract) is 200 words. If you want to participate, please do not forget to indicate in which of the [sessions](#) of the Congress you want to take part (**S152**). The decision on the accepted proposals will be made public by **31 October 2017**.

At this stage you do not need to enter the full paper. This will be required only after the paper's proposal is approved, and a new period (until **Mach 2018**) will be enable to submit that file.

If you have any question, please email us: transruralcommunities@gmail.com

We will be grateful if you can share this call with whom can be interested. Thank you for your time!

LLAMADA A COMUNICACIONES

Transiciones en la agricultura y la sociedad rural. Los desafíos globales de la historia rural. II Congreso Internacional. XVI Congreso de Historia Agraria-SEHA # VII Encontro RuralRePort – Santiago de Compostela, 20-23 Junio 2018

Sesión S152:

De comunidades y campesinos. Cambio social y movilización colectiva en las sociedades rurales

Alba Díaz Geada (Universidade de Santiago de Compostela)

Lisandro Cañón Voirin (Columbia University)

Alder Keleman (Aarhus University)

Lenguas ES+PT+EN

Resumen

El concepto de comunidad, y el de comunidad campesina más específicamente, ha atravesado la agenda investigativa de los distintos científicos sociales preocupados por el estudio del mundo rural. Así, antropólogos, sociólogos e historiadores, entre otros, formularon teorías, marcos de interpretación y comprensión anclados en epístemos muy diversas e incluso divergentes para explicar los cambios acaecidos en las realidades de las sociedades estudiadas.

El objetivo central de esta sesión está en volver sobre aquellos aportes, poniendo en relación tres vectores articuladores, interrelacionados entre sí: la comunidad como noción; la relación entre comunidad y cambio social; y por último la relación entre comunidad y movimientos sociales. Al mismo tiempo, recuperando la centralidad del concepto de campesinado, queremos observar las múltiples desigualdades que lo atraviesan (clase, género, etnia, edad), y la incidencia que pudieron tener al momento de constituirse, o bien, en sujeto de cambio, o bien, de resistencia.

Convidamos a participar a todos los investigadores interesados en cualquiera de los enfoques, clásicos o más innovadores. Hacemos además una llamada a aquellas investigaciones que presenten una perspectiva comparada, atendiendo a los posibles vasos comunicantes existentes entre sí. Nuestra propuesta está abierta a investigaciones referidas a cualquier ámbito espacio-temporal; a estudios que analicen la reconfiguración histórica de lo comunitario, de sus formas, sentidos y significantes (desde los movimientos campesinos de la Europa de los “cercamientos”, hasta las luchas indígenas por el control del agua); a perspectivas centradas en la comunidad como modo de confrontación, en tanto contenido y continente, contra los procesos de expropiación, individualización y fragmentación. En síntesis, a todos aquellos investigadores preocupados en la interpretación y los criterios explicativos del cambio social, y que quieran compartir tanto sus experiencias investigadoras concretas, como la reflexión historiográfica que dichas investigaciones les han motivado.

Está abierto el período para la presentación de **propuestas de comunicación**. Sólo serán consideradas las propuestas presentadas a través del formulario on-line disponible en [Conftool transruralhistory – 2018](#) hasta el próximo día **30 de Septiembre de 2017**. Puede también reenviarnos su propuesta a nuestro correo.

La extensión máxima de las propuestas (abstract) es de 200 palabras. Si usted quiere participar, por favor no olvide indicar de cuál de las [sesiones](#) del Congreso desea formar parte (**S152**). La decisión sobre las propuestas aceptadas será comunicada a partir del **31 de Octubre de 2017**.

En esta fase no es necesario enviar un texto completo. Esto será requerido después de que la propuesta de comunicación sea aprobada, y se abrirá un nuevo plazo hasta **Marzo de 2018** para el envío de dicho documento.

Si tiene cualquier duda, por favor escríbanos a: transruralcommunities@gmail.com

Agradecemos comparta esta llamada a comunicaciones con quien estime pueda estar interesado. Muchas gracias por su tiempo.

CHAMADA DE PROPOSTAS DE COMUNICAÇÃO

Transições na Agricultura e na Sociedade Rural: os Desafios Globais da História Rural. II
Congresso Internacional. XVI Congresso de História Agrária-SEHA # VII Encontro RuralRePort
– Santiago de Compostela, 20-23 Junho 2018

Sessão S152:

De comunidades e campões. Mudança social e mobilização coletiva em sociedades rurais

Alba Díaz Geada (Universidade de Santiago de Compostela)

Lisandro Cañón Voirin (Columbia University)

Alder Keleman (Aarhus University)

Lingua ES+PT+EN

Resumo

O conceito de comunidade, e mais especificamente comunidade campesina passou pela agenda de diferentes cientistas sociais preocupados com o estudo do mundo rural. Assim, antropólogos, sociólogos e historiadores, entre outros, têm formulado teorias, estruturas de interpretação e compreensão ancoradas em diversas e até mesmo divergentes epistemes para explicar as mudanças nas realidades das sociedades estudadas.

O principal objectivo desta sessão é retornar nessas contribuições, relacionando três vetores articuladores, inter-relacionados: a comunidade como um conceito; a relação entre a comunidade e mudança social; e, finalmente, a relação entre a comunidade e os movimentos sociais. À par disto, recuperando a centralidade do conceito de campesinato, queremos observar as muitas desigualdades que o cruzam (classe, gênero, etnia, idade), e o impacto que podem ter quando constituído, ou, en sujeito de mudanças, ou de resistência.

Convidamos a participar aos pesquisadores interessados em abordagens clássicas ou inovadoras e fazemos uma chamada para investigações que têm uma perspectiva comparativa. Nossa proposta é aberta a todas as investigações relativas a qualquer âmbito espaço-tempo; a estudos que analisem a reconfiguração histórica da comunidade, suas formas, sentidos e significantes (desde os movimentos campesinos na Europa das "enclosures" às lutas indígenas para o controle da água); a perspectivas centradas na comunidade como um modo de confronto, no conteúdo e continente, contra processos de expropriação, individualização e fragmentação. Em suma, convidamos todos aqueles pesquisadores preocupados com a interpretação e critérios explicativos de mudança social, que queiram partilhar tanto as suas experiências de pesquisa específicas, como a reflexão historiográfica que estas investigações têm motivado eles.

A partir deste momento, está aberto o período para apresentação de **propostas de comunicação**. Somente serão consideradas as propostas submetidas através do formulário online (disponível em [Conftool transruralhistory – 2018](#)) até **30 Setembro 2017**. Pode encaminhá-las também para o nosso e-mail.

A extensão máxima das propostas (abstract) é de 200 palavras. Faça favor de indicar em qual das [sessões](#) do congresso pretende apresentar a comunicação (**S152**). A decisão sobre as propostas aceites será divulgada até **31 Outubro 2017**.

Nesta fase não é necessário o *paper* completo. Isso apenas será pedido após a aprovação da proposta, com a abertura de uma nova fase ata **Março de 2018** para o efeito.

Se você tiver alguma dúvida, não hesite em enviar-nos um correio electrónico: transruralcommunities@gmail.com

Agradecermos muito a divulgação deste chamado. Muito obrigados pelo seu tempo.